



Avença

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

25 de Dezembro de 1972

Proprietário **Dr. Ernesto Lacerda**

Director: **Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado**

Chefe da Redacção: **Prof. A. Paula Santos**

ANO XX — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — TELEFONE 42307 — N.º 480

DIA DA PAZ

A época em que vivemos, das mais anacrónicas e heterogêneas, vem, por isso mesmo, sendo uma assanhada luta contra os valores morais e espirituais e um atentado, quase permanente, aos próprios valores materiais.

Ao longo do seu curso, o mundo suportou oito mil guerras. No entanto, nunca a História Humana sofreu convulsão tão grande como a que actualmente se atravessa.

A título de fazer a paz, provoca-se a guerra; sob o rótulo da construção da nova sociedade, destrói-se a família; em busca de interesses económicos, rompem-se preconceitos e, o que é pior, apunham-se os seculares princípios das relações entre os homens e os Estados.

Por iniciativa de Paulo VI, foi sugerida a todos os homens de boa vontade a criação do DIA DA PAZ.

Escolhido, para o celebrar, o dia 1.º de Janeiro, esperemos que todos saibam compreender a intenção e reconhecer o que nela há de real.

A paz na rua, na convivência normal, nas relações internacionais, terá de ser, sobretudo, exemplo de dignidade, da autoridade legalmente constituída e, ao mesmo tempo, de noção e sentimento da sua necessidade.

Não é a paz de uns em detrimento dos outros, aquela que se deseja pois a verdadeira paz é a confiança que todos temos de ter uns nos outros.

Isto significa que, antes de mais nada, temos de confiar na natureza humana e crer, com profunda fé, que a paz é possível porque os homens a desejam.

Abdicação, contemporizações momentâneas, acordos de conveniência, cobardias, não são a paz.

Portugal luta arduamente, heróicamente, em África, porque defende um direito sagrado. E defender direitos é procurar restabelecer a Justiça e a Verdade. E lutar pela Paz.

Não abdica dessa luta porque sabe que está no campo da Razão e que a sua desistência seria, pelo menos, o caos para os territórios africanos. Seria a implantação do fratricídio entre os povos que vivem e prosperam sob a sua bandeira e a sua autoridade. Dentro das intenções da sugges-

tão do DIA DA PAZ, não se alberga a abertura de facilidades ao crime e à escravatura.

Defendendo o direito de autoridade sobre os territórios africanos que descobriu, desenvolveu e integrou, há séculos, integrando-se, ele próprio, neles, Portugal defende a Paz. Preserva os seus povos das lutas intestinas e da concupiscência opressora dos estranhos.

Portugal está com o DIA DA PAZ: nas intenções e nas obras.

BOAS FESTAS

FELIZ ANO NOVO

"O NORTE DO DISTRITO" APRESENTA aos seus Leitores, Assinantes, Anunciantes, Colegas, Amigos e Colaboradores, e Ex-mas Famílias, os votos sinceros de Natal Feliz e próspero Ano Novo.

Natal do Bombeiro no dia 31 de Dezembro

Neste ano de 1972, também os valorosos soldados da Paz de Figueiró dos Vinhos, vão ter o seu Natal, no dia 31 de Dezembro.

Se há iniciativas que mereçam ser acarinhadas, esta pelos seus fins, pelo que encerra de Gratidão, afigura-se-nos que deve estar na primeira linha.

A Comissão Organizadora do Natal do Bombeiro, é constituída pelos senhores José Simões de Abreu, presidente da Câmara, Dr. Luís Frias Fernandes, médico municipal; Dr. Alberto Teixeira Forte, advogado nesta Comarca; José Abreu Nunes, chefe da Secretaria da Câmara Municipal. — A Página 4

Jorge Vidigal Lacerda

No dia 12 do mês corrente no Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa, em Lisboa, submeteu-se a uma melindrosa operação ossea, o nosso querido amigo Jorge Vidigal Amaro Lacerda, distinto quintanista da Escola Secundária Municipal desta vila, filho extremosíssimo da Senhora D. Maria Albertina Vidigal Amaro Lacerda e do Senhor Dr. Henrique Vaz Lacerda.

Fazemos votos por uma rápida convalescença do jovem estudante, de maneira a que ela não venha a prejudicar a carreira dos seus estudos, que tem sido excepcional no melhor sentido da palavra.

Ao Serviço da Pátria

Depois de ter cumprido a sua Comissão ao Serviço da Pátria, no Estado de Angola, regressou à casa de seus pais na povoação da Lavandeira, o brioso Furriel Miliciano Sr. Armindo Rodrigues Graça.

Felicitações o jovem militar pelo êxito de sua missão

Rendeu mais de 300 contos

O Cortejo de Oferendas que se realizou nesta vila em benefício do Hospital da Misericórdia

Não nos enganámos na nossa previsão. Podemos agora afirmar, — e com que regozijo o fazemos — que Figueiró dos Vinhos viveu, intensamente, no dia 17 de Dezembro, a mais extraordinária jornada de solidariedade humana, no mais elevado sentido do AMOR AO PROXIMO.

Se alguém tivesse dúvida de que a união dos figueiroenses perante as nobres causas, constitui uma realidade inofismável, tê-la-á dissipado naquele dia.

Quem perscrutou, como nós o fizemos por dever da missão, ou mesmo quem, de perto observou por mero espírito de curiosidade, notou bem no semblante de todas as pessoas a alegria dessa maravilhosa virtude que é o SABER DAR.

Depois de um sábado de copiosa e arreliante chuva, surgiu aquele domingo de Sol envergonhado, mas de tempo seco como convinha.

Notava-se mais agitação nas pessoas, especialmente naquelas que, de qualquer modo, tinham alguma responsabilidade de funções na organização.

O fim de missa dominical, que normalmente se caracteriza pela dispersão dos fiéis em demanda dos seus lares, tomou neste dia um aspecto diferente: A muitos dos que estavam e ficaram, foram-se juntando outras centenas e outros milhares, oferecendo à vila um ambiente desusado, onde o habitual silêncio era cortado pelas instruções difundidas por altifalantes.

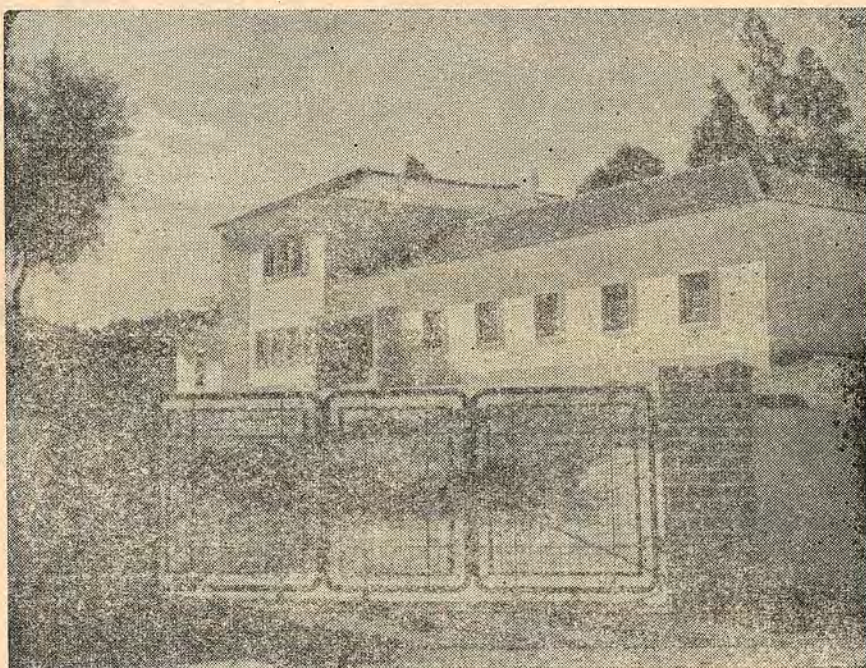
Entretanto a Filarmónica Figueiroense saiu à rua, começando por fazer a recepção à sua congénere e Amiga Filarmónica de Pedrógão Grande, que num dignificante gesto, quis colaborar graciosamente nesta festa de caridade colectiva avivando mais ainda os sentimentos de amizade que unem os dois concelhos vizinhos.

Foi ainda daquele concelho que nos veio a palavra amiga do Sr. Angelo Teixeira, conceituado sócio-Gerente da empresa Adelino Pereira Marques, Limitada, a dizer à Provedoria da Misericórdia: «E' gratuito todo o trabalho das nossas viaturas de passageiros que hoje se encontram ao vosso serviço de transportes». E, a verdade é, que não eram poucas as camionetas utilizadas.

Aproveitamos abrir aqui um parêntesis, para justificar a razão de não mencionarmos o nome dos camionistas de carga que gratuitamente ofereceram os seus serviços. E' que eles foram tantos, que correríamos o risco de ser injustos, embora voluntariamente, para alguns.

Eram 14h e 30m quando numerosas individualidades, com a Filarmónica, se dirigiram à Rua de Neutel de Abreu, onde o Sr. Governador Civil e sua ex-ma esposa tinha almoçado na intimidade do lar do Sr. Dr. Henrique Vaz Lacerda, provedor da Misericórdia, para acompanharem o ilustre Governante até à Praça José Malhoa,

onde o mais alto magistrado do Distrito presidiu à passagem do cortejo, ladeado pelos Senhores Dr. Mário Fernandes da Silva Cancela, Juiz da Comarca; José Simões de Abreu, presidente da Câmara Municipal, médicos do hospital, Dr. António Bebiano, Deputado pelo Circulo de Leiria,



Dr. Ernesto Lacerda, antigo provedor, Dr. Luís Frias presidente da A.N.P. no concelho e médico Municipal, Dr. Alves da Piedade, subdelegado de Saúde, mesários da Misericórdia algumas Senhoras, e o Rev. Padre Soeiro, Pároco de Figueiró.

O Dr. Henrique Lacerda, provedor da Misericórdia, junto da passagem do Cortejo, a todos dirigia numa palavra de agradecimento.

Já então os representantes dos órgãos da informação tiravam os seus apontamentos escritos e filmados, com a valiosa participação da T.V., esse extraordinário veículo de divulgação.

À medida que iam surgindo as dezenas de carros e as centenas de pessoas com as suas ofertas, se ia verificando que as previsões mais optimistas seriam ultrapassadas. Felizmente que assim foi.

Uma nota positiva e muito alta merecem todos aqueles que ao lado do valor da oferta empreparam o bom gosto na sua apresentação.

Tanto a ornamentação dos carros, e das dádivas, como a mensagem que nos ofereceram algumas cenas, ao vivo, das várias facetas da vida agrícola, da função hospitalar, ou mesmo do próprio lar, são testemunhos da virilidade de um povo que sabe o que quer e o diz a cantar.

Colaboração e participação total, são as palavras que encontramos mais adequadas para exprimir aquilo que a nossa retina ocular registou, desde a beleza da simplicidade dos gaiteros de Campelo, que lá das faldas da Serra da Lousã desceram à vila, até aos habitantes dos confins da freguesia de Arega, com o seu pároco à frente, o seu rancho com cantares alusivos, não esquecendo a freguesia de Aguda com agraciosidade da sua mocidade e as suas 40 lotas de quinhentos, além do mais, e: finalmente, esta vila de Figueiró dos Vinhos e a sua freguesia, desde

— A Página 4

Manuel Domingues

Ferragens e todos os Materiais
para Construção Civil

Mobilias Completas e Avulso

Telef. 42315

Figueiró dos Vinhos

Deseja Feliz Natal e próspero Ano Novo
aos seus Clientes e Amigos

Alfaiataria Paiva

Corte Moderno

Execução Perfeita

Américo da Silva Paiva

Figueiró dos Vinhos

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes
desejando-lhes Festas Felizes.

António da Silva Miranda

Representações

Agente da Singer

neste concelho e na freguesia de Cernache do Bonjardim

Agente e Distribuidor do Gás Sonap

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes
desejando-lhes Natal Feliz e próspero Ano Novo.

Telef. 42219

Figueiró dos Vinhos

FIGUEIROENSES!

Chegou a hora em que
a Desportiva precisa de todos

A Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos vai entrar numa competição oficial, no dia 31 de Dezembro.

Os nossos jogadores vão lutar com denodo pelas cores que representam a nossa terra, não auferindo qualquer recompensa, além daquela que lhe é conferida pela consciência do dever cumprido.

Atrás deles estarão, durante o campeonato, mais de dez mil corações de figueiroenses, mesmo daqueles que nunca viram um desafio de futebol, mas que vivem as alegrias e as tristezas dos seus conterrâneos, como se, deles se tratasse.

Uma equipe apoiada, opera por vezes verdadeiros milagres na intuição das suas jogadas. Uma equipe sem o calor do apoio dos seus adeptos, fica semivencida.

Vai a Desportiva começar a sua carreira pela batalha, no último domingo do ano.

Todos quantos o possam fazer deverão aproveitar esse dia para acompanharem a sua equipe e exortá-la a um resultado que seja honroso para as cores do grupo e da nossa terra.

Pagamento de Assinaturas

Procederam à regularização das suas assinaturas nos últimos dias, pessoalmente na nossa Redacção ou por outras vias, os nossos prezados assinantes, cujos nomes damos a seguir, apresentando a todos os nossos sinceros agradecimentos.

Júlio Tomás David, Vila Nova-Lobito; Francisco António. Escalos Cimeiros; David Soares Antunes, Setúbal; Casimiro Martinho Simões, Trespostos; D. Rosária da Silva Simões, Lisboa; José de Jesus Silveiro, Figueiró dos Vinhos; José Lopes Barreto, Casal de Além; Joaquim Rodrigues Dias, Lisboa; José Henriques David, Pombal; Alberto Jorge Marques, Almofala de Baixo; Domingos Simões Braz, Portela-Arega; José Francisco Jesus Marques, Gondola-Moçambique; Bernardino Cassiano,

ESTOFOS

de todos os géneros

EM AUTOMÓVEIS
MOBÍLIAS — COLCHÕES

Mário Estofador

(Mário Santa Eufémia Cachucho)

Trabalha de conta própria
na Oficina BARREIROS
Telef. 42184 P. F.

Figueiró dos Vinhos

Cumprimenta os seus estimados Amigos
e Clientes desejando-lhes Natal Feliz
e próspero Ano Novo.

Figueiró dos Vinhos; Custódio Francisco Coelho, Figueiró dos Vinhos; Albano Manuel de Abreu Coelho, Odivelas;

O Café Novo Horizonte

Telef. 42485

Figueiró dos Vinhos

DOÇARIA — LANCHES

Deseja Feliz Natal e próspero
Ano Novo aos seus Clientes
e Amigos.

Tipografia

Minerva Central

Telef. 42307

Figueiró dos Vinhos

Cumprimenta os seus
estimados Clientes dese-
jando-lhes Boas Festas e
próspero Ano Novo.

Naquele Tempo...

«O FIGUEIROENSE»
3-12-1915

Hospedes Ilustres

De passagem para Lisboa esteve nesta villa na passada terça-feira, o nosso respeitabilíssimo amigo Dr. Abílio Baetta Bissaya Barreto, distinto médico militar e ex-senador da República, que se fazia a companhia de sua Ex.ma Esposa e filha e ainda de sua sogra a veneranda viscondessa da Castanheira de Pera.

Também esteve entre nós, na presente semana, o nosso querido amigo e Sr. Dr. Fernando Baetta Bissaya Barreto, laureado lente de medicina e clínico distinctíssimo que veio em serviço de profissão.

Jurados Commercias

Foram hontem sorteados para comporem a pauta dos jurados desta comarca no proximo anno de 1916 os cidadãos seguintes:

Abilio Simões d' Abreu, Figueiró; José Henriques da Silveira, Pedrogam; Francisco Quaresma, Telhada, Carlos Libório. Figueiró; Julio Gama, Vila Paçala; João Luiz Gouveia, Gestosa Cimira; Joaquim Ferreira, Figueiró; Antonio Godinho, Lomba da Casa; Caetano Alves Bebião, Castanheira de Pera; Antonio Luiz Agria, Figueiró; José Simões, Figueiró; Júlio Henriques Farinha da Conceição, Pedrogam; Demétrio José Alfaiça, Figueiró; Manuel Joaquim Pereira, Castanheira de Pera; Manuel Antunes Ceppas, Castanheira de Pera; Manuel Dias Rolo, Souto Escuro; Benjamim Augusto Mendes, Figueiró; José Miguel Fernandes David, Figueiró; Manuel Simões Castanheira, Pedrogam; João Nunes Roldão, Pedrogam; Abilio Fernandes, Castanheira de Pera.

Teem todos de comparecer no Tribunal d'esta comarca no dia 9 do corrente mez para prestarem a declaração de honra (Conservada a ortografia original)

Aldela de Ana de Avis Casa de habitação

Bom local, À Beira da estrada, com logradouros.

Aceitam-se ofertas.

Informa Joaquim da Silva, Rua Major Neutel de Abreu, ao Barreiro Figueiró dos Vinhos.

Nova Gerência

VIDA NOVA

REABRIU



SOLAR

de Figueiró dos Vinhos

Telef. 42428



CAFÉ
RESTAURANTE
SNAK-BAR

AMBIENTE
ACOLHEDOR

CONFORTO

SERVIÇO
ESMERADO

ADEGA REGIONAL
REFEIÇÕES A
PREÇOS MÓDICOS
COZINHA
EXCELENTE

SECÇÃO
DE QUARTOS
NO EDIFÍCIO
DA LUSALITE
HIGIENE
E SOSSEGO

SAUDAMOS a maravilhosa vila de Figueiró
dos Vinhos desejando Festas Felizes
aos seus habitantes.

A GERÊNCIA

Joaquim Vilar
Alexandre Pires dos Santos
Fernando Pires dos Santos

Aceita Escritas

António da Conceição Campos
(Inscrito na D. G. C. I.)

Figueiró dos Vinhos

Telefone 42129

A Loja da Prista

de M. Teixeira

Telef 42481-Figueiró dos Vinhos

Ferragens - Tintas - Drogas
Papeleria - Utilidades Domésticas
Alfaías Agrícolas

Deseja aos seus Amigos e Clientes
Natal Feliz e próspero Ano Novo

A Papeleria Académica

de António da Silva Martinho

Figueiró dos Vinhos

Livraria Artigos Escolares GÁS MOBIL

Cumprimenta os seus Amigos e Clientes,
desejando-lhes Feliz Natal e próspero Ano Novo

Alfredo David Campos

Telef 42183-Figueiró dos Vinhos

Oficina Recolhas Produtos SONAP

Deseja aos seus clientes e Amigos
Boas Festas e Feliz Natal

A Ourivesaria Lourenço

TUDO PARA O SEU LAR

de Fernando Lourenço dos Santos

Cumprimenta os seus Clientes
e Amigos desejando-lhes
Boas Festas e um próspero Ano Novo

Recauchutagem SONUMA

Telefones 42102 e 42139

FIGUEIRO DOS VINHOS

Recauchutagem, Rechapagem e Vulcanização de Pneus
de todas as medidas que se fabricam no Mundo

Venda de Pneus Novos Nacionais e Estrangeiros

Renovação de PNEUS MICHELIN X com a técnica
e as máquinas da proveniência em rigoroso exclusivo

Em Lisboa:

Quinta do Carmo — Sacavém

agências

Em Castelo Branco:

Rua Dr. Hermano, 1-B — Telef. 1191

o melhor em RECAUCHUTAGEM

Casa Santo António de João David Campos

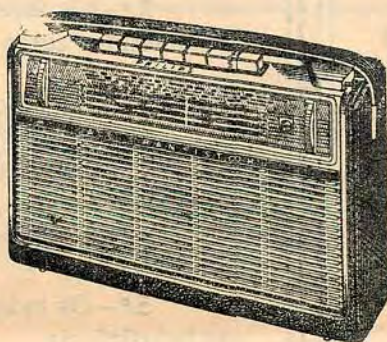
Telefone 42 462

**Figueiró
dos Vinhos**

Mercearias Finas
Lacticínios
Louças
Vidros
Papeleria
Peixe e legumes
congelados

Artigos de:
Escritório
Pesca
Caça
e Fotografia
Recordações de
Figueiró dos Vinhos

Cumprimenta os seus
clientes e amigos de-
sejando-lhe Natal
Feliz e próspero Ano
Novo.



Manuel Ramos Alves

Tudo para iluminação e rádio

Rua Luís Quaresma Val do Rio
FIGUEIRO DOS VINHOS

Deseja aos seus clientes e amigos
Natal Feliz
e Próspero Ano Novo.

Casa Marcolino

MARCOLINO DA SILVA LADEIRA

Fazendas — Modas — Retrozaria — Chapelaria
Camisaria — Lãs de Tricotar

Telef. 42459

Deseja Feliz Natal e Próspero Ano Novo
aos seus Clientes e Amigos

Figueiró dos Vinhos

ALFAIATARIA



Deseja aos seus
Clientes e Ami-
gos Natal feliz
e próspero Ano
Novo.

MÁRIO — FOTÓGRAFO

Fotografia — Filmagem
Figueiró dos Vinhos

Cumprimenta os seus Amigos
e Clientes desejando-lhes
Festas Felizes e Ano Novo próspero.

AGENTE DO



Ourivesaria e Relojoaria

GASPAR

Oficina de Reparações

Telefone 42166

FIGUEIRO DOS VINHOS

Cumprimenta os seus clientes
e amigos, desejando-lhes Natal
Feliz e próspero Ano Novo



EDITAL

Recenseamento Eleitoral

José Abreu Nunes

Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos

Faz saber, nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 10.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores da **ASSEMBLEIA NACIONAL** para o ano de 1973 terão início no dia 2 de Janeiro próximo futuro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano.

Dentro do referido prazo, todos os cidadãos com direito a voto nos termos da Lei n.º 2137, de 26 de Dezembro de 1968 poderão requerer a sua inscrição ao presidente da Comissão Recenseadora do Concelho, por intermédio da Comissão de Freguesia da sua residência.

Do requerimento, escrito pelo interessado, deverá constar, além do nome completo, a data do nascimento, filiação, estado, profissão, naturalidade e residência.

São eleitores:

- Todos os cidadãos portugueses, maiores ou emancipados:
- 1.º—Que saibam ler e escrever português e não estejam abrangidos por qualquer das incapacidades previstas na lei;
 - 2.º—e os que, embora não saibam ler nem escrever português, tenham já sido alguma vez recenseados ao abrigo da Lei n.º 2015, de 28 Maio 1946, desde que satisfaçam aos requisitos nela fixados.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

- a)—Pela exibição de diploma de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;
- b)—Por requerimento escrito e assinado pelo próprio com reconhecimento notarial da letra e assinatura;
- c)—Por requerimento escrito e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;
- d)—Pela respectiva declaração dos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art.º 13.º da citada Lei.

Não podem ser eleitores:

- 1.º—Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;
- 2.º—Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes embora não estejam interditos por sentença;
- 3.º—Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;
- 4.º—Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;
- 5.º—Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;
- 6.º—Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de 5 anos;
- 7.º—Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como estado independente e à disciplina social;
- 8.º—Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados no lugar do estilo.

Paços do Concelho, 21 de Dezembro de 1972.

O Chefe da Secretaria,
José Abreu Nunes

CURSO de Resineiros

Promovido pela Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, vão realizar-se Cursos de Formação e Aperfeiçoamento para resineiros, nos Concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Castanheira de Pera, os quais serão noturnos, e começarão a funcionar a partir de fins de Janeiro próximo em locais onde o número de instruendos o justifique e existam instalações para o seu funcionamento.

Estes cursos serão ministrados por técnicos da referida Direcção daquele importante departamento do Estado ao serviço da Economia Nacional, e podem ser frequentados por rapazes e raparigas a partir dos 14 anos, e por resineiros que desejem obter a sua valorização profissional.

Esta iniciativa da D. G. S. F. e A. é, a todos os títulos, louvável, na medida em que vai ao encontro da valorização da capacidade profissional de enorme sector da mão de obra portuguesa.

Da frequência deste curso pode advir o cartão profissional do resineiro que lhe oferecerá uma melhor remuneração do seu trabalho que será mais perfeito, e com menos esforço físico pela técnica adquirida.

Mas além dessa melhoria económico-social de varolização humana, também haverá a considerar a defesa que se tem em vista para melhor se poder pagar ao proprietário.

A beneficiação do trabalhador e do proprietário, serão consequência lógica do rendimento conseguido por uma técnica mais aperfeiçoada na exploração que por ausência do conhecimento por parte do operário dos novos métodos, desperdiça energias a mais com rendimento a menos.

Quanto maior for a frequência destes cursos maior será o rendimento geral da floresta, que nesta região, é, em certos casos, único meio de sobrevivência de alguns agregados familiares.

Encomende à TIPOGRAFIA
deste JORNAL
os impressos que necessita

NATAL DOS HUMILDES

Por Maria de Carvalho

*Vago clarão de braseira
Quasi extinta... E' noite velha.
E na modesta lareira
Um sapatinho, pousado
Junto do abano e da grelha,
Acorda um mundo ignorado...*

*A doce alminha que sonha
Numa criança mimosa
Aparece-nos risonha
No sapatinho inocente...
Alma pura e luminosa,
Que nos revela o que sente.*

*Adivinha-se a doçura
Dum lar pobre, honesto e forte
Onde a mulher dá ternura,
Onde o trabalho ennobrece
O homem não perde o norte
E se escuta a voz da prece.*

*Vê-se um filho pequenino,
Um anjo loiro ou trigueiro
Um sorriso do Destino,
Que Deus afaga e consente
Que sorria o dia inteiro
E faça sorrir a gente...*

*Natal... clarão de braseira
Quasi extinta. E' noite velha.
E na modesta lareira
O sapatinho encantado,
Junto do abano e da grelha
Acorda um mundo abençoado...*

Francisco Alves Mateus

No dia 9 do mês corrente faleceu na vila de Pombal, com 67 anos de idade o Sr. Francisco Alves Mateus distinto solicitador encartado, natural de Castelo Branco, há muitos anos radicado naquela vila.

O saudoso extinto que era muito considerado e gozava de geral simpatia, deixa viúva a Senhora D. Maria da Piedade Santos Alves Mateus, e era pai da Senhora Doutora Maria de Guadalupe Santos Alves Mateus Pereira Lopes, casada com o Sr. Dr. Amélio Dias Pereira Lopes, ilustre advogado em Coimbra; e do Sr. António Luís Alves Mateus, casado com a Senhora D. Maria de Fátima Carvalho de Paiva Mourão Alves Mateus.

O funeral que se realizou no dia seguinte da Igreja do Cardal, onde foi celebrada missa de corpo presente, para o cemitério local, constituiu sentida manifestação de pesar, e nele se incorporaram pessoas de todas as classes sociais.

A toda a família de luto, apresentamos sentidas condolências.

José Coelho

De visita à sua família na povoação de Coutada, encontra-se o Sr. José Coelho, radicado na Alemanha Federal.

Manuel da Silva Manata

Em S. Vicente, Brasil, faleceu recentemente com 75 anos de idade, o Senhor Manuel da Silva Manata.

O saudoso extinto que era natural das Bairradas, desta freguesia, era pai do nosso estimado amigo Sr. José da Conceição Manata, casado com a Senhora D. Albertina da Conceição Pires Manata residentes nesta vila, e dos Senhores Manuel da Conceição Manata, casado com a Senhora D. Albertina Dias Manata, e António da Conceição Manata, há anos radicados no Brasil.

Também era avô do nosso ilustre amigo Senhor Dr. Fernando Manuel da Conceição Manata, Delegado Procurador da República na Comarca de Idanha-a-Nova, e da Senhora D. Maria Teresa da Conceição Manata distinta professora oficial nesta vila.

Apresentamos sentidas pesames à família enlutada.

Padaria Santa Isabel Soalheira

Completamente modernizada com água e energia eléctrica. Forno de aquecimento indirecto.

aluga-se

Tratar com Albano David
29 Square des Alpilles
78310 MAUREPAS—FRANCE
TELEF. 46 28 771

Natal do Bombeiro

Da Página 4

uma ou mais modalidades.

A ideia desta comissão, baseou-se num princípio muito interessante: O Bombeiro não deve pedir. Devemos ser todos nós a reconhecermos quanto a sociedade lhe deve.

Reconhecer acima de tudo que alguns vivendo modestamente no seu lar, ainda estragam calçado e quantas vezes as suas roupas, sacrificam a saúde e o descanso na defesa de vidas haveres alheios, que amanhã poderão ser os nossos.

Tem-se pedido muito em nome dos Bombeiros, mas que, como toda a gente sabe, é para apetrechar a Corporação. O povo do nosso concelho nunca regateou o seu auxílio. Desta vez, é mesmo para o Bombeiro Homem, que a toda a hora vela por todos nós quer sejamos pobres ou ricos; idosos ou crianças; sãos ou doentes.

Os figueiroenses vão mais uma vez mostrar quanto sentem e admiram o sacrifício dos Soldados da Paz.

A's pessoas das Aldeias, que costumam desejar a presença do Bombeiro quando abrem as suas bolsas, lembraremos que houve o cuidado de os dignificar, afastando-os do acto de pedirem para si, mas que eles estarão presentes em espírito no seu agradecimento.

REABRIU

"O Solar,,

Depois de alguns meses de encerramento para obras de beneficiação, reabriu «O Solar», com nova gerência e nova estrutura, procurando, em novos moldes, interessar um maior e mais diverso número de clientes.

Apresenta, para já, além do conhecido serviço de restaurante café e Snak-Bar, uma secção mais popular de fornecimento de refeições em ambiente de Adega Regional.

Também dispõe de uma secção de quartos instalada no primeiro andar do prédio da Lusite.

A Praça de José Malhoa será, certamente por muitos anos para a nossa vila, o ponto de encontro de residentes e visitantes. Por isso mesmo aquelas portas, quando fechadas, representam um vácuo contraditório do habitual bulício originado pelo público que demanda as repartições públicas e o comércio local.

Oxalá que a nova iniciativa possa contribuir para uma melhoria geral da indústria congénere da nossa vila, dentro de uma concorrência leal e proveitosa para todos.

Esperamos que com maior número de alojamentos, aumente substancialmente a população flutuante de Figueiró dos Vinhos a bem do Comércio e de todas as instituições.

O progresso das terras começa nas possibilidades de fixação das pessoas, mesm o que essa fixação seja temporária, mas rotativa e renovada.

Menino

Alvaro Santos Mendes

Depois de uma semana de internamento no Hospital da Misericórdia regressou a casa de seus pais, Sr. Hermenegildo da Conceição Mendes e Noémia dos Santos Bento Mendes, o menino Alvaro Manuel dos Santos Mendes, de Agria Pequena.

Desejamos-lhe completo estabelecimento.

Aluga-se

o Café Avenida

tratar com Joaquim da Silva —
Rua Major Neutel de Abreu —
Figueiró dos Vinhos.

Assine este JORNAL

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVINCIA

INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES

Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS

Cumprimenta os seus estimados Clientes e Amigos desejando-lhes Boas Festas e próspero Ano Novo.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone PBX — 42450

RAMA DE EUCALIPTO

COMPRA-SE DE CORTE OU LIMPEZA

JÁ ATADA

Resposta para SEROL — Azinhaga do Ribatejo — Telefone 79146

Império da Beira
Automóveis, S. A. R. L.



HANOMAG
HENSCHEL

QUALIDADE
SOBRE
RODAS ...

A qualificada marca alemã...

AGENTE NA MARINHA GRANDE E TODO
O NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

ADELINO ANTUNES BARBEIRO

Largo Marechal Gomes da Costa, 61 - r/c — LEIRIA

Telefs.: Talho 22940 — Escritório: 22782 (Leiria)

S. Pedro de Moel: 91166 — Marinha Grande: 52311 (Resid.)

Notícias de Moçambique

Aos Figueiroenses

radicados fora da Terra Natal

Beira, 4 de Dezembro. Os figueiroenses residentes neste Distrito e no de Vila Pery, prestaram entusiástica homenagem ao Ilustre Presidente do município de Figueiró, Ex.^{mo} Senhor Dr. Henrique Lacerda, por ocasião da sua visita ao estado de Moçambique, integrado no Colóquio dos Presidentes dos Municípios Nacionais, realizado em Lourenço Marques, em 1971. Na vida dos nossos conterrâneos ocorreu um facto involuntariamente feliz e de alto nível significativo que deu oportunidade ao seu abraço e convívio fraternais. Então, em reunião magna da família figueiroense levada a efeito no dia 27 de Abril, num salão privado do do Hotel Embaixador para assinalar a presença do ilustre visitante, o convívio culminou uma noite que ficou gravada em todos os espíritos, durante a qual se falou largamente da terra, dos familiares e do que se faz por cá no sentido de desenvolver e fortalecer a ligação entre os elementos da comunidade e, num elevado espírito de coesão, se fixou a data para DIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NA CIDA-DE DA BEIRA.

Um ano depois, em Abril último, concretizou-se o primeiro programa comemorativo, constituído no dia 27 (o nosso dia) por uma romagem de saúde às campas dos figueiroenses que repousam no cemitério local e no domingo seguinte, dia 30, um piquenique numa aprazível quinta, para confraternização, que reuniu cerca de 200 pessoas com o especial objectivo de chamar ao convívio os naturais da nossa terra, que não se conheciam. Tiraram-se dezenas de fotografias, obteve-se uma gravação acerca das impressões nomeadamente finalidade do programa festivo e interesse especial e realizou-se um pequeno filme, que documentam bem as características da festa e o desejo da sua enraização. Figueiró esteve presente e na verdade, o facto correspondeu à expectativa de aproximações, conhecimentos e fortalecimento de amizades, passando a viver-se numa atmosfera útil. Conforme noticiado, os jornais «Notícias da Beira», «Diário de Lourenço Marques», «Notícias de Lourenço Marques», «Emissoras da Beira—De Aeroclube e Católica Rádio PAX—estas dedicando música regional além de referências na sequência da festa e ainda o «Norte do Distrito» e «Regeneração», colaboraram conosco.

Ao aproximar-se o DIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 27 de Abril de 1973, estuda-se a programação respectiva prevendo-se a vinda à Beira, de alguns conterrâneos residentes em Lourenço Marques e, por intermédio dos Jornais «Norte do Distrito» e «Regeneração», pretendem os despertar em todos os conterrâneos radicados fora da terra, que lhes foi berço, interesse na criação, consoante a data mais propícia, de um dia dedicado à sua terra, a seus familiares

e amigos a quem por qualquer imperativo não seja oportuno abraçar, confraternizando assim, reunindo-se ou de qualquer modo até simplesmente em sua casa.

Será muito grato ao sector da Beira registar o facto, e quem há porventura que não se sinta transportado a todos os lares onde a projecção desta ideia genial venha a constatar-se, cujo fruto precioso virá, com certeza, tal como verificamos entre nós!

Aproveitando a Quadra da Família, que se aproxima, os figueiroenses auguram a todos seus conterrâneos UM NATAL ALEGRE E ANO NOVO MUITO FELIZ, ao mesmo tempo fértil na sugestão preconizada, relativamente aos que vivem distantes

Os Figueiroenses

Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos

Foi nomeada Enfermeira de saúde pública do Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos a Senhora D. Maria Quaresma Paiva, filha da Senhora D. Nazaré da Conceição Quaresma e Silva Paiva, e do Sr. Augusto Rodrigues Paiva, técnico dos telefones, residentes em Aldeia da Cruz.

A Nova enfermeira que foi aluna distinta da Escola Secundária da Câmara, e fez um brilhante curso de enfermagem em Coimbra, tomou posse do

Alfredo Dias Coelho

Conforme noticiámos no nosso último número, realizou-se no dia 16 do mês em curso o jantar de homenagem ao Sr. Alfredo Dias Coelho, que teve lugar no ginásio do Externato Infante de Sagres, em Avelar.

Presidiu o Sr. Dr. José Damasceno Campos, governador Civil do Distrito, ladeado pelo homenageado e esposa. Igualmente na mesa de honra a presença da esposa do Sr. Governador, Presidentes dos Municípios de Pombal e Ansião; Dr. Evaristo Marques, director das Caixas de Previdência no Distrito de Leiria; Dr. Guilherme Braz Medeiros; Luis Matalonga, respectivas esposas e Presidente da Câmara de Covilhã.

Perante Cerca de 300 pessoas usaram da palavra para enaltecer as qualidades do homenageado, os Senhores Dr. Condorçet, director do Colégio; Dr. Manuel Medeiros, médico do Hospital de Nossa Senhora da Guia; um amigo de infância do Sr. Dias Coelho, radicado em Lisboa; Dr. Braz Medeiros; Governador Civil; e por último o homenageado para agradecer.

Nos intervalos dos discursos foram oferecidas valiosas prendas ao homenageado.

Esta iniciativa que deve ter calado bem fundo nos sentimentos do Sr. Dias Coelho, representará, certamente, um estímulo para prosseguir a sua obra um prol de Avelar.

Agradecimento

A família de Manuel da Silva Manata, falecido em S. Vicente —Brasil, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar pelo infausto acontecimento.

A todos o seu sincero agradecimento.

seu cargo no dia 11 do mês corrente.

Dos seus conhecimentos e qualidades de trabalho, muito há a esperar na chefia do sector de enfermagem do Centro de Saúde que funciona há meses dentro do Hospital da Misericórdia.

Natal do Bombeiro

Da Página 1

pal; José Rosa Arinto, presidente da Casa do Povo; Artur dos Santos Mateu, presidente da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos; João Moraes Rosa, presidente da junta de Freguesia de Campelo; José Henriques Baião, presidente da Junta de Freguesia de Arega; e António da Piedade Pais, presidente da Junta de Freguesia de aguda.

A finalidade desta festa, é, em primeiro lugar, proporcionar nesta quadra festiva, uma reunião de confraternização aos Bombeiros, que é ao mesmo tempo uma homenagem, em que os bravos soldados da paz possam constatar que a população por quem eles se sacrificam e arriscam a própria vida, está com eles.

Nesta linha de pensamento, a Comissão abriu uma inscrição para quem queira tomar parte no almoço de confraternização.

Além dessa inscrição pessoal, haverá outra lista em que quem o desejar se inscreve para pagamento do almoço a um bombeiro.

E' claro que, como o número de Bombeiros é apenas de uns trinta, e deve haver muito mais almoços pagos, a importância que daqui sobejar, não será desperdiçada, e entrará num outro fundo em que toda a gente também se poderá inscrever, e que será distribuído por todos os bombeiros.

Temos assim, uma maneira de explicar, mais compreensivelmente, como qualquer pessoa poderá colaborar na homenagem aos Bombeiros, nos moldes preconizados e postos em prática pela Comissão:

a) Para quem queira confraternizar com os Bombeiros, inscrevendo-se no Almoço

b) Para quem desejar pagar um almoço para um Bombeiro.

c) Para quem desejar contribuir monetariamente para a chamada prenda, que poderá ser distribuída em dinheiro ou algo que o represente, de harmonia com a resolução da Comissão.

Como esclarecimento final, informamos os interessados de que se podem inscrever só em

A Página 3

CASAMENTOS

No domingo, dia 17 do mês corrente, teve lugar nesta vila o enlace matrimonial da menina Maria Odete do Carmo Silva, preadada filha da Senhora D. Laura António da Silva e do Sr. Luís do Carmo Silva, proprietários nos subúrbios desta vila, com o Sr. Vítor Manuel da Conceição Soares Pinto, competente tesoureiro proposto da Repartição de Finanças de Figueiró dos Vinhos, filho da Senhora D. Cealtilina da Conceição Pinto e do Sr. José Soares Pinto, funcionário aposentado da Câmara Municipal.

O acto religioso, que foi presidido pelo Rev. Padre Belarmino Soeiro, foi paraninfolado do lado da noiva pela Senhora D. Hermínia do Carmo Carvalho, e Senhor Albino António da Silva, e do lado do noivo pela Senhora D. Maria Alice Ferreira e seu marido Sr. Engenheiro Eduardo Rodrigues Ferreira, residente em Lisboa.

«O Norte do Distrito» apresenta ao novo casal os seus votos das melhores venturas.

Na Igreja Matriz desta vila, realizou-se no domingo dia 17 o casamento da menina Maria Isabel da Conceição Pires, filha dilecta da Senhora D. Belmira da Conceição Simões Pires e do Sr. José da Conceição Pires, comerciante nas Bairradas, com o Sr. Joaquim Leitão Caetano, filho da Senhora D. Maria da Conceição Leitão Caetano e do Sr. Eduardo Caetano, proprietários no mesmo lugar.

A noiva foi apadrinhada pela Senhora D. Maria de Lurdes Soares, e seu marido Sr. Aires Martins da Silva, e o noivo pela Senhora D. Ilda da Conceição Almeida e seu marido Sr. Joaquim Coelho Graça.

A cerimónia foi celebrada pelo Rev. Padre Belarmino Soeiro, pároco da freguesia.

Aos jovens noivos que vão fixar residência no Casal de Santo António das Bairradas, desejamos as maiores felicidades.

De Arega

D. Maria do Carmo Simões Braz

Depois de ter sido submetida a duas intervenções cirúrgicas, nos Hospitais da Universidade de Coimbra, regressou, no dia 10 do mês corrente à sua residência na Portela, desta freguesia, a senhora D. Maria do Carmo Simões Braz, esposa do nosso estimado assinante Sr. Domingos Simões Braz, diligente Guarda-Rios.

Desejamos-lhe rápida convalescença.

Cortejo de Oferendas

Da Página 1

os mais pequenos lugares aos mais populosos, e aos cinco bairros em que simbolicamente foi dividida a sede, quase não houve uma pessoa que não dissesse um grande «SIM».

Por fim e para terminar este nosso apontamento da jornada maravilhosa, deixamos aqui uma palavra de simpatia para todas as instituições que ainda não foram citadas e que de alguma maneira tenham contribuído para a ordem com que decorreu tudo.

E' justa salientar, além da G.N.R. que teve trabalho aturado e eficiente na regulamentação do trânsito, e os Bombeiros Voluntários que além de colaborarem com a Fanfarra para maior brilho da festa, auxiliaram o policiamento. Também os cantoneiros da J.A.E. deram nesse aspecto prestimosa colaboração.

Se apesar de tudo não foi possível evitar no fim do cortejo algum engarrafamento, até nisso se verificou um excelente civismo que muito dignifica o povo ordeiro da nossa terra.

Pretória Presente

Por iniciativa do nosso prezado conterrâneo Sr. José dos S. Abreu, natural do Bairro e comerciante em Pretória, África do Sul, actualmente em férias naquela povoação, chegaram da Capital do Transval ao Cortejo de oferendas os seguintes donativos.

A. F. V. de Nóbrega	R. 38—00
Artur da C. Fonseca	R. 15—00
José Mendes	R. 15—00
Cassiano dos S. Abreu	R. 5—00
Total	R. 65—00

Pretória 5-12-1972

Cambiados estes Rands renderam 2 207\$00 que vieram elevar o montante da lista do Bairro.

Boas novas da Capital

O Senhor Eng.º Paiva Moitilli, proprietário

da Capela de Santo António dos Milagres, do Cabeço do Peão, citando como base do seu gesto, o conhecimento que teve pelo último número do nosso jornal dos beneméritos do Hospital, além da sua oferta de 1500\$00 para o cortejo, inscreveu-se com a quota mensal de 500\$00.

Ao Senhor Engenheiro Paiva, a quem os Bombeiros de Figueiró devem a oferta de uma Moto de grande potência com carro lateral, um triciclo motorizado e ainda outras ofertas feitas com muita discrição, e que se tem prontificado sempre a colaborar em todas as obras de bem-fazer em prol da nossa terra vai também, daqui em diante, a Misericórdia a ficar a dever os favores da sua generosidade.

«O Norte do Distrito» que há muitos anos se honra de contar o Senhor Engenheiro Paiva Moitilli no número dos seus assinantes congratula-se por, de alguma maneira, ter contribuído com uma informação que deu origem a um BELO GESTO.

Do Distrito de Tété

Também do Estado de Moçambique e das longínquas margens do Zâmbeze chega ao Hospital a bela mensagem do Sr. Manuel Nunes dos Santos Ideias, com uma ordem de pagamento de cinco mil escudos para a acrescentar ao produto do cortejo.

De Castanheira de Pera

Uma das notas sensibilizantes para os figueiroenses que vivem os problemas da sua terra, foi o aparecimento no cortejo de uma camioneta carregada de cobertores generosa oferta de alguns industriais Castanhirenses.

Nestes tempos conturbados, que até para os ricos são algo de incertos, no dia 17 de Dezembro provou-se que, a caridade não é uma palavra vã.

F. P.